



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**DECLARAÇÃO GERAL DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO**

**POR OCASIÃO DA 14.ª CIMEIRA ASEAN – NAÇÕES
UNIDAS (ONU)**

Vientiane, RDP do Laos

11 de outubro de 2024

Obrigado, Sr. Presidente, S. Exa. Sonexay SIPHANDONE,

Ilustres Líderes da ASEAN,

S. Exa. Eng.º António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas

S. Exa. Secretário-Geral da ASEAN,

Senhoras e Senhores,

É um privilégio participar como observador na Cimeira deste ano da ASEAN com as Nações Unidas e fazer estas breves observações em nome de Timor-Leste.

Gostaria de felicitar o Eng.º António Guterres, um amigo de longa data de Timor-Leste, pela recente adoção do “Pacto para o Futuro”.

Timor-Leste reconheceu recentemente o papel vital de António Guterres na mobilização da comunidade internacional em apoio à nossa independência e desenvolvimento nacional, concedendo-lhe a cidadania timorense.

Timor-Leste apoia firmemente o Secretário-Geral e as Nações Unidas na implementação do Pacto para o Futuro, para garantir a paz, a dignidade humana e a prosperidade.

Acreditamos que o Pacto fornece o quadro e a reforma institucional necessários para enfrentar os problemas atuais e emergentes no mundo.

O Pacto para o Futuro é necessário porque a ordem internacional se está a desmoronar.

O mundo está a sofrer de uma desigualdade extrema, com um punhado de pessoas a acumular quantidades obscenas de riqueza, enquanto mais de mil milhões de pessoas sofrem de fome e pobreza extremas.

Como o Secretário-Geral afirmou, a arquitetura financeira internacional foi estabelecida numa altura em que muitos dos que hoje são países em desenvolvimento se encontravam sob domínio colonial.

Esta arquitetura não fornece o financiamento necessário para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nem a rede de segurança global

de que os países em desenvolvimento precisam para combater a pobreza extrema, a desnutrição e as crises humanitárias.

Enfrentamos igualmente a crise tripla das alterações climáticas, da perda de biodiversidade e da degradação ambiental.

Mais uma vez, aqueles que menos contribuíram para estas crises globais são os que sofrem primeiro, sofrem mais e, muitas vezes, sofrem isoladamente.

São vítimas de agentes internacionais e políticas egoístas que valorizam o lucro e o poder em detrimento da dignidade humana e da sustentabilidade ambiental.

Do mesmo modo, o nosso sistema internacional de segurança coletiva tem sido minado por divisões geopolíticas e pela aplicação seletiva do direito internacional.

Assistimos ao aumento das hostilidades, conflitos e guerras no Médio Oriente, na Ucrânia e em países frágeis em todo o mundo, incluindo o Sudão, o Líbano, o Haiti e a República Democrática do Congo.

Timor-Leste apoia o papel do G7+ em dar voz aos países frágeis e afetados por conflitos, sendo também um modelo para a construção de resiliência e paz.

Temos a sorte de podermos contar com um Secretário-Geral das Nações Unidas que tem a determinação e a coragem para liderar a comunidade internacional na resposta aos grandes desafios do nosso tempo.

Para concluir, gostaria, mais uma vez, de felicitar as Nações Unidas pela adoção do “Pacto para o Futuro”, para garantir o desenvolvimento sustentável e a paz no nosso mundo.

Esperamos colaborar e participar nesta iniciativa no âmbito do quadro de cooperação ASEAN – ONU, para alcançar os nossos objetivos comuns de paz, estabilidade e desenvolvimento sustentável.

Obrigado, Sr. Presidente,

Kay Rala Xanana Gusmão